



Assembleia de Freguesia de Alpalhão

ATA NÚMERO 2

Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, nesta vila de Alpalhão e no edifício da Junta de Freguesia de Alpalhão, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia desta Freguesia em sessão ordinária. Efetuada a chamada, verificou-se a presença de todos os sete eleitos, bem como do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Rui Canatário. Estando presente a maioria legal dos membros da Assembleia, a Senhora Presidente declarou aberta a sessão às vinte e uma horas e sete minutos. -----

PONTO UM – Aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia de Alpalhão;-

A Senhora Presidente da Assembleia abordou os eleitos sobre a existência de questões ou dúvidas acerca do documento previamente disponibilizado. Não havendo nenhuma intervenção, o Regimento da Assembleia de Freguesia de Alpalhão foi colocado à votação, sendo aprovado por unanimidade. -----

PONTO DOIS – Informação da atividade da Junta de Freguesia – 4º trimestre 2025;

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia solicitou a palavra, informando todos os eleitos da Assembleia de Freguesia relativamente à adjudicação do arranjo do telhado do posto da GNR, tendo o mesmo sido feito com carácter de urgência face à existência de um buraco no teto do referido edifício. Devido a esse carácter, a adjudicação da mesma foi feita sem consulta pública. -----

A Senhora Presidente da Assembleia abordou os eleitos sobre a existência de questões ou dúvidas acerca do documento previamente disponibilizado, sendo que, não havendo nenhuma intervenção, o ponto foi dado como encerrado; -----

PONTO TRÊS – Orçamento para 2026, Grandes Opções do Plano e Plano de Atividades para 2026; -----

A Senhora Presidente da Assembleia deu oportunidade a todos os eleitos para apresentarem comentários e/ou questões sobre os documentos que foram devidamente enviados. Não havendo nenhuma intervenção, os documentos foram colocados a votação de forma individual, tendo os documentos Orçamento para 2026 e Grandes Opções do Plano sido aprovados por unanimidade. Por sua vez, o documento Plano de Atividades de 2026 foi aprovado por maioria, registando-se a abstenção da eleita Carla Sequeira e o



voto contra do eleito Eduardo Rovisco, tendo o último apresentado a seguinte declaração de voto: -----

“DECLARAÇÃO DE VOTO AO PLANO DE ATIVIDADES DA FREGUESIA DE ALPALHÃO – 2026 -----

Senhora Presidente da Assembleia, -----

Senhor Presidente da Junta, -----

Senhores Membros da Assembleia, -----

O documento que hoje nos é apresentado como Plano de Atividades para 2026 é, infelizmente, um exemplo claro de falta de ambição, falta de estratégia e falta de respeito pela Assembleia e pelos fregueses de Alpalhão. -----

Começamos pelo óbvio: este documento não tem a dignidade mínima exigível a um plano oficial. Mas o problema maior não é a forma — é o conteúdo. Ou melhor, a ausência dele. -----

A chamada “nota introdutória” limita-se a frases feitas, ocas e repetidas ano após ano. Não há diagnóstico, não há prioridades claras, não há qualquer leitura séria da realidade da Freguesia de Alpalhão. Fala-se em “qualidade de vida” e em “desenvolvimento futuro” sem uma única proposta concreta que explique como, quando e com que meios esses objetivos serão alcançados. -----

O plano resume-se a uma lista de tarefas avulsas, muitas delas meramente administrativas, outras claramente rotineiras, e quase todas copiadas de planos anteriores. Não há inovação. Não há visão. Não há futuro. -----

Pergunto: Onde está a estratégia para combater o despovoamento? Onde estão as medidas para apoiar os jovens, os idosos ou o comércio local? Onde está a preocupação com a sustentabilidade, a eficiência dos serviços ou a modernização da freguesia? Não está. Não existe. -----

Mais grave ainda, este plano assume de forma implícita a total dependência da Câmara Municipal de Nisa, limitando-se a “indicar” obras e a “apoiar” iniciativas, como se a Junta de Freguesia fosse um mero apêndice administrativo, sem autonomia, sem iniciativa e sem capacidade própria de liderança, sem uma única referência ao estado de degradação do Mercado Municipal e ao Telhado do Antigo Matadouro, sede do Grupo Ciclo Alpalhoense. -----

Senhores membros do executivo, governar não é apenas manter, arranjar, apoiar e organizar festas. Governar é escolher, priorizar, planejar e assumir responsabilidades. E este plano não faz nada disso. -----

Estamos perante um documento que serve apenas para cumprir calendário, para dizer que existe um plano, quando na realidade existe apenas um conjunto de intenções vagas, sem metas, sem custos, sem prazos e sem critérios de avaliação.

Por isso, não posse deixar de afirmar com clareza: este Plano de Atividades não responde às necessidades de Alpalhão, não prepara o futuro da freguesia e não está à altura das



responsabilidades do executivo. Alpalhão merece mais do que um plano pobre, genérico e sem rumo. Merece visão, trabalho sério e respeito institucional. -----

Voto contra este Plano de Atividades por se tratar de um documento pobre, genérico e sem visão estratégica, que não responde aos problemas reais da freguesia nem apresenta soluções concretas, limitando-se a cumprir uma formalidade legal sem ambição nem compromisso com o futuro de Alpalhão. -----

A eleita Carla Sequeira solicitou a palavra para questionar o Senhor Presidente da Junta da Freguesia sobre o documento Plano de Atividades relativamente às medidas que o compõem e sobre como será a gestão do mesmo ao longo do ano. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia explicou que o documento se complementa com os dois anteriormente aprovados, explicando que a “falta de ambição” mencionada na declaração de voto pode ser facilmente justificada com a margem de orçamento apresentado, estando por isso a Junta de Freguesia muito dependente de obras que a Câmara Municipal tencione realizar. O Senhor Presidente frisou também que, ao longo do ano, as intervenções ambicionadas são ajustadas consoante as necessidades da freguesia que vão surgindo, realçando que, por exemplo, a Junta de Freguesia apenas conseguiria ter um desaforro financeiro caso deixasse de realizar a Feira dos Enchidos, algo que, no seu entender, não faz sentido. Mencionou ainda algumas necessidades que a Junta de Freguesia tem, tal como, adquirir um *dumper* ou um aspirador para as folhas. -----

O eleito Eduardo Rovisco questionou o Senhor Presidente da Junta de Freguesia sobre a possibilidade de ser adquirida uma jaula para a carrinha com um aspirador removível ou a Câmara, esporadicamente, emprestar alguns dos aspiradores disponíveis durante a época mais crítica da queda de folhas. O Senhor Presidente frisou que são duas soluções possíveis de adotar sendo que, este ano, a existência de folhas nalgumas artérias da vila foi mais notória devido à falta de um recurso a trabalhar para a Junta de Freguesia, por via do Rendimento Social de Inserção, situação essa que sofreu algum atraso devido à campanha eleitoral para as eleições autárquicas. -----

O eleito Eduardo Rovisco realçou também, com agrado, a possibilidade da passagem do posto da GNR para o edifício da antiga Casa do Povo, agora propriedade da Junta de Freguesia, visto que, a acontecer, levará a uma poupança de cerca de seis mil euros anuais, valor que poderá ser aplicado na resolução de alguns dos problemas mencionados. O Senhor Presidente da Junta concordou com o referido, realçando que ambiciona que o arranjo do telhado do edifício em questão, situação necessária para a mudança acontecer, possa acontecer já no próximo ano, esperando também contar com o apoio da Câmara Municipal de Nisa para esta obra. O eleito Eduardo Rovisco solicitou novamente a palavra, lamentando que a Câmara Municipal de Nisa não assuma a responsabilidade da obra da Casa do Povo, um edifício público, visto que pagou, recentemente, cento e vinte e um mil euros para o arranjo do telhado da Igreja Matriz de Arez, propriedade da Igreja, uma instituição privada. -----

PONTO QUATRO – Mapa de pessoal para 2026; -----

A Senhora Presidente da Assembleia deu oportunidade a todos os eleitos para apresentarem comentários e/ou questões sobre o documento. Não havendo nada a



registar, o documento foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

PONTO CINCO – Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças para 2026; ---

O eleito Eduardo Rovisco solicitou a palavra, questionando o Senhor Presidente da Junta sobre a possibilidade de baixar o valor das fotocópias para os fregueses, visto que, no último ano, o valor adquirido pelas mesmas rondou os duzentos euros, valor esse que não é essencial para as contas da Junta de Freguesia. O Senhor Presidente esclareceu que o valor tabelado é obtido por uma fórmula matemática, não sendo fácil de adaptar, destacando também que, até ao momento, não recebeu nenhuma reclamação pelos valores que estão atualmente a ser cobrados pelas fotocópias. -----

Não havendo mais nenhuma intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia colocou o documento à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

PONTO SEIS – Norma de Controlo Interno; -----

A Senhora Presidente da Assembleia deu oportunidade a todos os eleitos para apresentarem comentários e/ou questões sobre o documento previamente enviado. Não havendo nenhuma intervenção, o documento foi colocado à votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

PONTO SETE – Fundo de Maneio; -----

A Senhora Presidente da Assembleia deu oportunidade a todos os eleitos para apresentarem comentários e/ou questões sobre o documento previamente enviado. O Senhor Presidente da Junta solicitou a palavra para esclarecer os eleitos sobre os objetivos desse documento que será atualizado mensalmente. Não havendo mais nenhuma intervenção, o documento foi colocado à votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

PONTO OITO – Outros Assuntos; -----

A Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia deu a oportunidade a todos os eleitos de colocarem alguma questão e/ou fazerem alguma intervenção. O eleito Eduardo Rovisco solicitou a palavra para questionar o Senhor Presidente da Junta relativamente às contas das Festas de Verão, frisando que o valor apresentado na anterior Assembleia de Freguesia não corresponde ao valor presente na documentação. O Senhor Presidente explicou que a diferença, que ronda os três mil euros, está relacionada com a movimentação de valores de outras rubricas do Orçamento para a realização das festividades que, após as mesmas, tiveram de ser colocados nas rubricas originais. -----

O eleito Eduardo Rovisco lamentou também o acumular de lixos na zona do Coreto, na rua Dr. Gregório de Oliveira Casquilho e no Adro da Igreja, com especial foco nas épocas festivas, apelando à Junta de Freguesia que, sendo essa uma competência da Câmara Municipal, reforce a recolha de lixo nessas épocas ou que coloque mais caixotes disponíveis para o depósito dos mesmos. O Senhor Presidente da Junta realçou que esta é uma situação recorrente, com os funcionários da Junta a fazerem recolhas duas vezes

por semana dos monos colocados junto dos caixotes de lixo de modo a aliviar esta situação, havendo a intenção de ajustar a situação da lixeira no próximo ano. -----

A eleita Carla Sequeira abordou o Senhor Presidente da Junta relativamente ao contentor do lixo que está colocado junto da Igreja Matriz e que ficou danificado há vários meses num pequeno incêndio, questionando se há planos para a sua substituição e/ou reparação. O Senhor Presidente respondeu, explicando que tem conhecimento que a Câmara Municipal está a resolver a situação, comprometendo-se a questionar sobre novos detalhes.-----

PONTO NOVE – Intervenção dos Múncipes; -----

A Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia deu a oportunidade a todos os fregueses presentes de tomarem a palavra. Não havendo a registar nenhum pedido de intervenção, a Senhora Presidente deu como encerrado este ponto. -----

Não havendo mais nenhuma intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia agradeceu a todos pela presença e pela participação na presente sessão da Assembleia. Nada mais havendo a tratar, sendo vinte e uma horas e cinquenta e um minutos, a Senhora Presidente encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata, constituída por cinco páginas que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei, por mim, Nuno João Rijo Carrilho, primeiro secretário desta Assembleia, que a redigi e pelos restantes elementos da Mesa da Assembleia de Freguesia. -----

O Primeiro Secretário da Assembleia,

Nuno Carrilho

(Nuno João Rijo Carrilho)



A Presidente da Assembleia,

Marlene Sousa Sequeira

(Marlene Sousa Sequeira)

Carla Rosa da Silva